



Plano dos Parceiros do Cluster de Segurança Alimentar para a Época Principal da Campanha Agrícola 2023-2024

Novembro de 2023

Conteúdo

Contexto	3
1. Metodologia	4
1.1 <i>Limitações</i>	5
2. Resultados	6
2.1 Assistência aos meios de subsistência dos parceiros do FSC ao nível da Província de Cabo Delgado	6
2.2 Assistência aos meios de subsistência dos parceiros do FSC a nível distrital.....	9
2.2.1 <i>Ancuabe</i>	10
2.2.2 <i>Balama</i>	10
2.2.3 <i>Chiure</i>	10
2.2.4 <i>Ibo</i>	11
2.2.5 <i>Macomia</i>	11
2.2.6 <i>Mecúfi</i>	11
2.2.7 <i>Meluco</i>	12
2.2.8 <i>Metuge</i>	12
2.2.9 <i>Mocímboa da Praia</i>	13
2.2.10 <i>Montepuez</i>	13
2.2.11 <i>Mueda</i>	14
2.2.12 <i>Muidumbe</i>	14
2.2.13 <i>Namuno</i>	15
2.2.14 <i>Nangade</i>	15
2.2.15 <i>Palma</i>	16
2.2.16 <i>Pemba</i>	16
2.2.17 <i>Quissanga</i>	17
Conclusões e recomendações	18
Anexo 1 – Stakeholders envolvidos no planeamento da campanha agrícola 2023-2024 em Cabo Delgado	19
Anexo 2 – Percentagens utilizadas pelos parceiros do FSC para atingir grupos populacionais para a campanha agrícola 2023-2024	20
Anexo 3 – Planos dos parceiros do FSC para apoio à subsistência nas mesmas comunidades	22

Contexto

O conflito em curso em Cabo Delgado influencia a situação da segurança alimentar e prejudica as oportunidades de subsistência na província. De acordo com a última avaliação da OIM DTM sobre a dinâmica dos deslocados (Round 19) divulgada em Agosto de 2023, 627 846 Pessoas Deslocadas Internamente (PDI) e 540 958 retornados foram registados em Cabo Delgado.

Os resultados preliminares da Classificação Integrada da Segurança Alimentar (IPC) mostram que 863.234 indivíduos estarão em situação de insegurança alimentar no período de Outubro de 2023 a Março de 2024 em Cabo Delgado¹.

Para reduzir a dependência da ajuda alimentar e agilizar a assistência à população mais vulnerável e em situação de insegurança alimentar, o governo e os parceiros do FSC estão a incluir cada vez mais actividades de apoio aos meios de subsistência nos seus programas de recuperação e desenvolvimento para a Província de Cabo Delgado.

Para garantir a coordenação dentro do sector da segurança alimentar e meios de subsistência, o Cluster Subnacional de Segurança Alimentar de Moçambique solicitou aos parceiros que partilhassem os seus planos de actividades para a campanha agrícola 2023-2024 com foco na próxima estação chuvosa².

O Cluster de Segurança Alimentar em Moçambique não trata apenas da agricultura, pescas e assistência alimentar, mas também visa recolher informações relevantes sobre actividades de apoio aos meios de subsistência para fins de coordenação. Este relatório considera a sazonalidade na agricultura como a variável mais relevante para garantir uma coordenação e resposta eficaz, uma vez que mais de 80% da população de Cabo Delgado depende da agricultura³ para a sua subsistência. No norte de Moçambique, o período da campanha agrícola é de Outubro/Novembro-Julho/Agosto e é composto por duas épocas: a época principal/chuvosa (Outubro/Novembro-Março/Abril) e a época fresca/segunda (Março/Abril- Julho /Agosto).

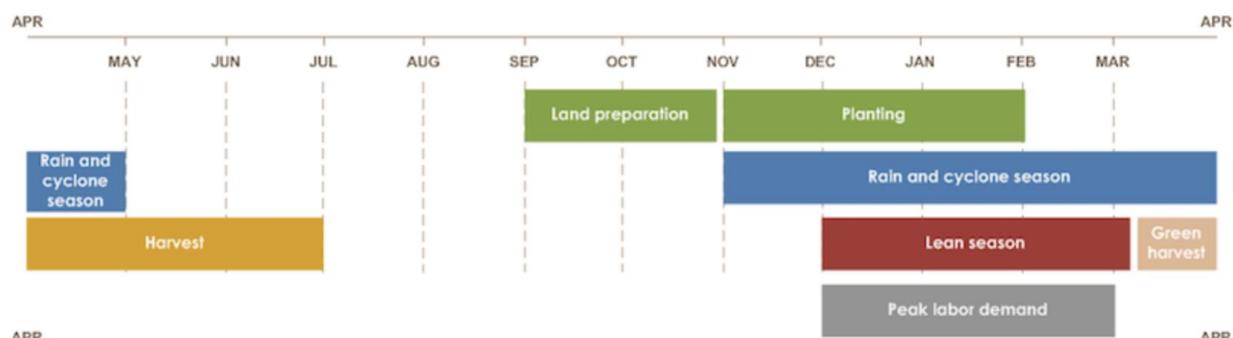


Figura 1- Calendário sazonal de produção e colheita de culturas

¹ O relatório final ainda não foi publicado. No entanto, o *Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN)* autorizou o FSC a utilizar os dados para fins de planeamento. Para mais informações sobre a análise do IPC em Moçambique ver [Moçambique: IPC - Classificação Integrada da Fase de Segurança Alimentar \(ipcinfo.org\)](https://ipcinfo.org)

² [Moçambique | FEWS NET](https://www.fewsnet.org/), (parágrafo Calendário Sazonal).

³ [Instituto Nacional de Estatística \(2022\), Indicadores Básicos de Agricultura e Alimentação 2018-2022. Maputo, Moçambique.](https://inec.gov.mz/)

Esta análise visa mapear também outras actividades de apoio aos meios de subsistência, tais como transferências baseadas em dinheiro e apoio a pequenos negócios, uma vez que as famílias podem recorrer a múltiplas estratégias de subsistência para satisfazer as suas necessidades básicas.

Este relatório tem dois objetivos principais:

- (1) Destacar a presença dos parceiros do FSC nos distritos de Cabo Delgado e analisar as tendências relativas às principais actividades de subsistência planificadas para a época principal/chuvosa.
- (2) Apoiar a partilha de informações e coordenação para a próxima época chuvosa/principal entre as autoridades locais de Cabo Delgado e os parceiros do FSC que planeiam intervenções nas mesmas comunidades. O *Serviço Provincial de Actividades Económicas (SPAÉ)*, o *Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD)* e a *Direção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP)* são as principais autoridades a nível provincial; os *Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAEs)* e os *Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPIs)* são as principais autoridades a nível distrital.

1. Metodologia

Aos 21 de Setembro de 2023, os Coordenadores do Cluster de Segurança Alimentar e o Oficial de Gestão de Informação (IMO) realizaram uma sessão de formação para parceiros sobre como reportar actividades de subsistência planificadas através dos 5Ws. 22 representantes de parceiros participaram na sessão de formação no escritório do OCHA em Pemba.

No período entre 13 e 31 de Outubro de 2023, os parceiros do Cluster de Segurança Alimentar de Cabo Delgado partilharam os seus planos de assistência aos meios de subsistência para a época principal/chuvosa (Outubro de 2023 - Março de 2024) através dos 5Ws.

Os coordenadores do FSC solicitaram aos parceiros que partilhassem informações sobre as actividades previstas pelo FSC que implicam assistência em espécie e transferências em dinheiro nas seguintes seis (6) categorias: (1) fornecimento de kits para produção agrícola⁴, (2) fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário (incluindo vacinas), (3) fornecimento de equipamento de pesca e/ou aquacultura, (4) transferências incondicionais multiusos baseadas em dinheiro, (5) fornecimento de subsídios/equipamentos para apoiar pequenos negócios, e (6) actividades de dinheiro-por-trabalho (DpT). Os seguintes dados foram utilizados para evidenciar as lacunas ou o excesso de assistência planificada para a comunidade anfitriã/local, PDI e retornados:

- (1) Dados e informações de parceiros FSC
- (2) Dados da Avaliação de Acompanhamento da Mobilidade em Crises no Norte de Moçambique da OIM (Round 19)⁵
- (3) Linha de base populacional do UNFPA 2023⁶
- (4) Resultados preliminares sobre a projecção da população com insegurança alimentar no período de Outubro de 2023 a Março de 2024, extraídos da Classificação Integrada em Fases da Segurança Alimentar (IPC) Pós-choque ⁷.

⁴A composição do kit para produção agrícola foi definida pelo SPAÉ, DPAP e Grupo de Trabalho Agrícola de Cabo Delgado. Está disponível neste [link](#).

⁵ [Organização Internacional para as Migrações \(OIM\), \[setembro de 2023\]. DTM \[Avaliação de Acompanhamento da Mobilidade em Crises no Norte de Moçambique\]. OIM, \[Moçambique\]](#)

⁶ [FNUAP, 2023. Nota Técnica que Acompanha a Atualização COD-PS 2023 em Moçambique.](#)

⁷O relatório final ainda não foi publicado. No entanto, o *Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN)* autorizou o FSC a utilizar os dados para fins de planeamento. Para mais informações sobre a análise do IPC em Moçambique ver [Moçambique: IPC - Classificação Integrada da Fase de Segurança Alimentar \(ipcinfo.org\)](#).

A população alvo planificada foi calculada considerando o número médio de indivíduos por agregado familiar em Cabo Delgado (cinco indivíduos).

As três categorias de beneficiários consideradas neste relatório são as seguintes⁸:

- (1) Comunidades locais ou comunidades que acolhem Pessoas Deslocadas Internamente (PDI) que abandonaram as suas áreas de origem devido ao conflito em Cabo Delgado;
- (2) Deslocados internos que abandonaram as suas áreas de origem devido ao conflito em Cabo Delgado;
- (3) Deslocados internos que regressaram às suas áreas de origem em Cabo Delgado (Retornados).

1.1 Limitações

Este relatório mostra apenas a presença de ONGs-Internacionais e ONGs-Nacionais que operam no sector do FSC em Cabo Delgado, que relataram os detalhes sobre seis (6) tipos de actividades planificadas para a próxima época chuvosa/principal. Estas não incluem, por exemplo, sessões de formação (incluindo formação profissional). Das 52 organizações com presença operacional em Cabo Delgado (13 organizações locais, 33 organizações internacionais e seis agências da ONU) registadas na lista de contactos do FSC, 29 submeteram os seus planos ([Anexo 1](#)). Outros parceiros ou não planeiam implementar pelo menos uma das seis actividades a serem reportadas para fins de planificação, ou não partilharam os seus planos, ou relataram incertezas relativamente à disponibilidade do fundo para a próxima época agrícola. Em relação ao último ponto, o UNOPS e o *Fundo Nacional para o Desenvolvimento Sustentável* (FNDS) podem provavelmente cobrir um número considerável de beneficiários em Cabo Delgado com insumos agrícolas. No entanto, os planos ainda não estão confirmados.

Além disso, não foram disponibilizados dados e informações pela Plataforma Multilateral (MSP) sobre as organizações do sector privado que implementam projectos no sector da segurança alimentar e dos meios de subsistência.

Alguns parceiros não conseguiram partilhar o número desagregado de beneficiários para algumas comunidades-alvo. Neste caso, os agregados familiares, ou indivíduos, alvo do FSC por distrito foram divididos igualmente entre as comunidades alvo.

Quase todos os parceiros não conseguiram comunicar o número exacto e desagregado de grupos populacionais a beneficiar. No entanto, todos reportaram as percentagens de deslocados internos, comunidades de acolhimento e retornados que acabaram por ser aplicadas ao número alvo planificado de beneficiários a nível da comunidade para o cálculo final. Esta metodologia foi adoptada para destacar a presença dos parceiros a nível comunitário e para detectar prováveis duplicações e sobreposições.

Além disso, algumas organizações não conseguiram fornecer informações detalhadas sobre o equipamento e os materiais em espécie planificados para a assistência em meios de subsistência.

A metodologia de limitação do Rastreamento de Mobilidade do DTM deve ser considerada ao comparar os números relativos à assistência planificada e ao tipo de beneficiários-alvo (deslocados internos, comunidade anfitriã/local e retornados)⁹.

Finalmente, nenhuma informação foi disponibilizada sobre o tipo de variedades de sementes e espécies de animais que os parceiros do FSC utilizarão para a assistência planificada.

⁸Para a definição de DPI e Retornados, ver [Organização Internacional para as Migrações \(OIM\), \[setembro de 2023\]. DTM \[Avaliação de Acompanhamento da Mobilidade em Crises no Norte de Moçambique\]. OIM, \[Moçambique\]](#)

⁹ [Organização Internacional para as Migrações \(OIM\), \[setembro de 2023\]. DTM \[Avaliação de Acompanhamento da Mobilidade em Crises no Norte de Moçambique\]. OIM, \[Moçambique\]](#)

2. Resultados

2.1 Assistência aos meios de subsistência dos parceiros do FSC ao nível da Província de Cabo Delgado

Esta secção pretende (1) destacar a distribuição das seis actividades de subsistência planificadas pelos parceiros do FSC nos distritos de Cabo Delgado em relação à população em insegurança alimentar; (2) mostrar as percentagens adoptadas pelos parceiros do FSC para atingir três grupos populacionais (comunidade anfitriã/local, deslocados internos, retornados); (3) e dar uma visão preliminar sobre os parceiros que pretendem trabalhar nas mesmas comunidades.

Das 52 organizações registadas na mailing list do FSC Subnacional para a área de Cabo Delgado, 29 submeteram os seus planos. A FAO e o PNUD implementam programas diretamente através de autoridades e entidades governamentais. A primeira trabalha em estreita colaboração com a *Direção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP)*, enquanto a segunda trabalha em estreita colaboração com o *Serviço Provincial de Actividades Económicas (SPAEC)*, a *Direção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP)*, e *Direção Provincial de Género, Criança e Ação Social (DPGCAS)*.

Ao considerar o valor agregado para todas as 6 actividades, os retornados são o grupo populacional que se espera que mais beneficie da assistência planificada (39%), seguidos pelos deslocados internos (34%) e pela comunidade de acolhimento/local (27%).

Tabela 1- Atendimentos previstos por actividade e grupo populacional

Tipo de actividade	Comunidade anfitriã/local		Deslocados internos		Retornados		Total de indivíduos atendidos
	n	%	n	%	n	%	n
Fornecimento de kits para produção agrícola	115 938	28	127 960	31	172 060	41	415 958
Transferência incondicional multiuso baseada em dinheiro	7 691	21	29 279	79	0	0	36 970
Dinheiro por Trabalho (DpT)	182	1	1 728	10	16.245	89	18 155
Subsídios/equipamentos para pequenos negócios (actividades geradoras de renda)	3 485	19	9 077	50	5 520	31	18 082
Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado (pecuária)	10 262	58	6 967	40	375	2	17 604
Fornecimento de equipamento de pesca ou aquacultura	2 095	16	492	4	10 680	80	13 267

A produção agrícola é o sector líder na assistência planificada dentro do sector FSC em Cabo Delgado (80%) seguido por Transferência Incondicional de Dinheiro Multiuso (7%), Subsídios/equipamentos para pequenos negócios e pecuária, Dinheiro por Trabalho (DpT), pesca e aquacultura (cada sector cerca de 3%) (Figura 1).

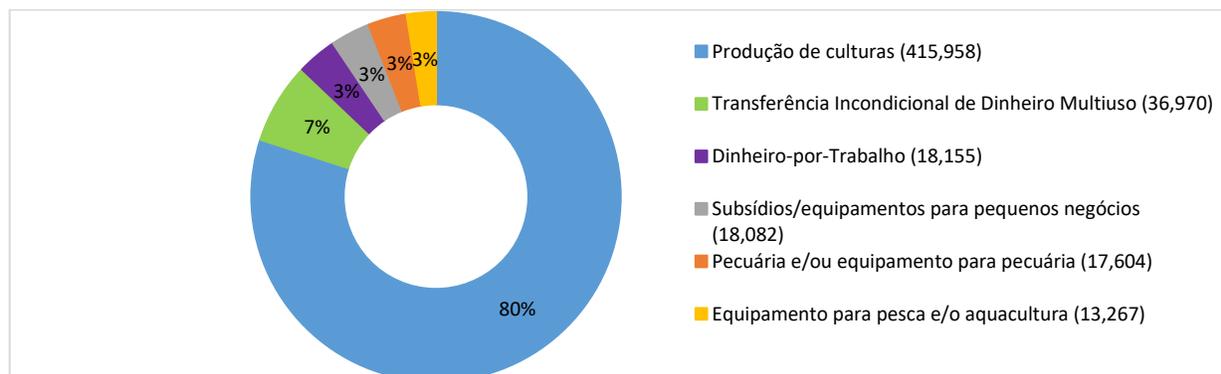


Figura 1 - População alvo prevista para o período chuvoso por tipo de actividade

O número total de indivíduos que irão beneficiar das actividades de apoio à subsistência planificadas ascende a 520 036¹⁰, nomeadamente 60% da população classificada como estando em situação de insegurança alimentar em Cabo Delgado. Os 5 principais distritos que receberão apoio em espécie para a produção agrícola são Mocimboa da Praia (94 720 indivíduos), Chiúre (59 640), Montepuez (45 689), Palma (38 700) e Mecúfi (30 955) (Figura 2). Apenas cinco (5) das vinte (20) organizações/consórcios implementadores não foram capazes de reportar sobre a composição do kit de produção agrícola (ver [Anexo 4 20231114 Northern FSC 5Ws partners' plan first season 2023-2024 final \(pt\)](#)).

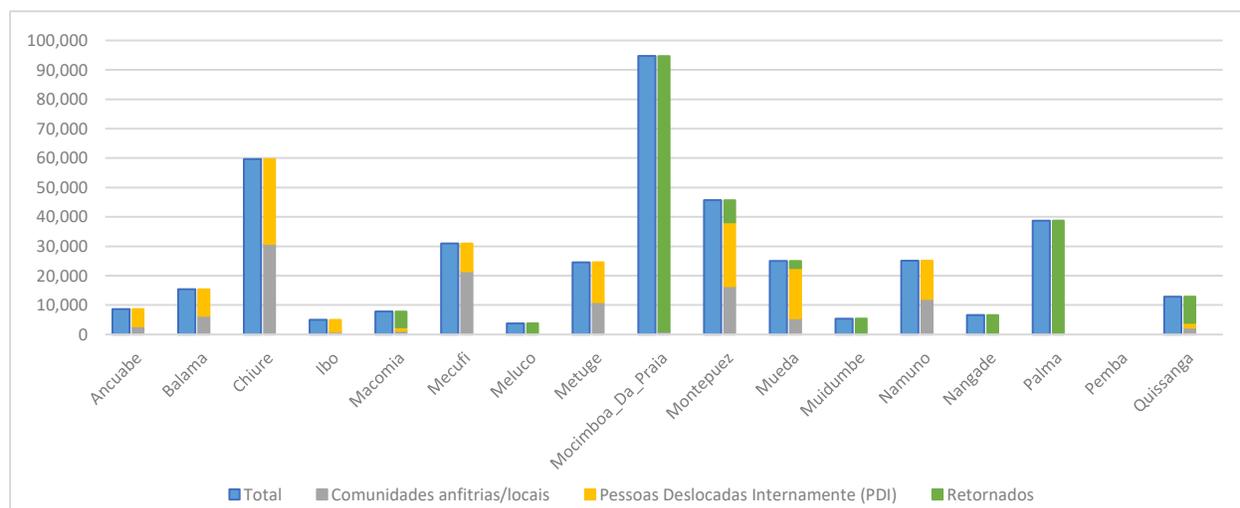


Figura 2 - Assistência planificada à produção agrícola

As 5 principais organizações de assistência aos meios de subsistência para todas as 6 actividades combinadas são o PMA e os seus parceiros de implementação (130 070 beneficiários), FAO (123 000), iDE (60 045), ADRA (46 695) e PNUD (40 120) (Figura 3). O PMA reportou actividades planificadas para a produção agrícola (87%), subsídios/equipamentos para pequenos negócios (9%), pecuária (2%) e pescas (2%). A FAO ajudará exclusivamente com sementes, ferramentas e formação. O iDE organiza feiras de insumos agrícolas juntamente com agro-comerciantes onde os pequenos agricultores podem comprar sementes e ferramentas para a época das chuvas através de um vale de valor de 3 000 MZN fornecido pela organização. A ADRA relatou planos para produção agrícola (72%), pecuária (25%) e aquacultura (em parceria com SEPPA, 3%). O PNUD opera principalmente nos distritos do norte de Cabo Delgado e implementa programas de recuperação para apoiar os retornados com kits de produção agrícola (44%), dinheiro por trabalho (40%), equipamento de pesca (12% incluindo Pemba), equipamento pecuário para vacinadores comunitários (1%) e subsídios/equipamentos para pequenas empresas (2%).

Outras organizações não mostradas na Figura 3 contribuirão para apoiar as comunidades locais de Cabo Delgado durante a próxima época chuvosa através de actividades de apoio aos meios de subsistência, implementando programas de desenvolvimento e recuperação. São elas Ayuda en Acción (635 beneficiários), AVSI (70), Caritas (581), SNV/Caritas (240), ISCOS/Caritas (60), NCBA Clusa (378) e Instituto Oikos (260).

¹⁰Algumas agências e organizações podem visar os mesmos beneficiários para diferentes actividades de subsistência no âmbito dos seus programas/projectos.

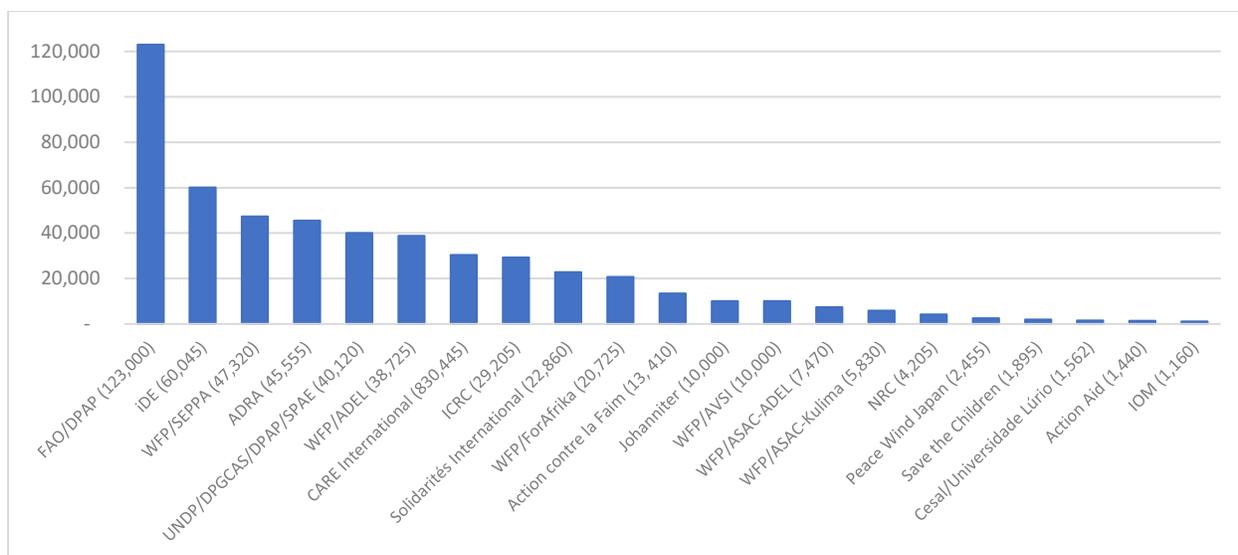


Figura 3 – Assistência geral dos parceiros do FSC

A Figura 4 mostra que os fundos para o sector do FSC não acompanham os níveis de insegurança alimentar da população de Cabo Delgado. No caso de Mocímboa da Praia e Mecufi, os indivíduos alcançados através da agricultura e pescas (100 140 e 31 155) são superiores aos estimados classificados como em insegurança alimentar (IPC fases 3 e 4) (65 087 e 18 413). A população total de Cabo Delgado classificada como estando em insegurança alimentar ascende a 863.234, de acordo com os resultados preliminares do IPC.

A mais recente Round 19 do DTM da OIM, divulgada em Agosto de 2023, relatou que 176 174 indivíduos regressaram a Mocímboa da Praia e esta análise mostra que cerca de 105 291 indivíduos serão alvo das 6 actividades reportadas pelos parceiros.

Pemba é o distrito que receberá menos assistência em termos de actividades de subsistência, com apenas 1 190 indivíduos seleccionados para o sector das pescas. Juntamente com Ancuabe, Macomia, Mueda, Muidumbe e Quissanga, estes são os distritos com maior disparidade entre a assistência planificada e a população em insegurança alimentar.

No que diz respeito aos grupos populacionais, os parceiros do FSC planeiam adoptar percentagens diferentes para atingir a comunidade anfitriã/local, PDI e retornados, dependendo do tipo de programas, áreas geográficas de intervenção e acordos de coordenação com as autoridades distritais ([Anexo 2](#)). As diferenças podem ser explicadas por um contexto em rápida mudança, onde a população está frequentemente em movimento devido a conflitos, ao restabelecimento da segurança e à procura de oportunidades económicas. Em projectos/programas que beneficiam comunidades anfitriãs/locais e PDIs, a percentagem pode variar de 20% a 80% tanto para PDIs como para comunidades anfitriãs/locais. Entre as organizações que visam os retornados, a Solidarités International (SI) e a Action Contre la Faim (ACF) relataram apoiar tanto os retornados como a comunidade anfitriã/local nas áreas de retorno (SI 95% retornados e 5% comunidades anfitriãs/locais em Mocímboa da Praia; ACF 50% deslocados internos e 50% retornados/comunidade de acolhimento em Macomia e Quissanga).

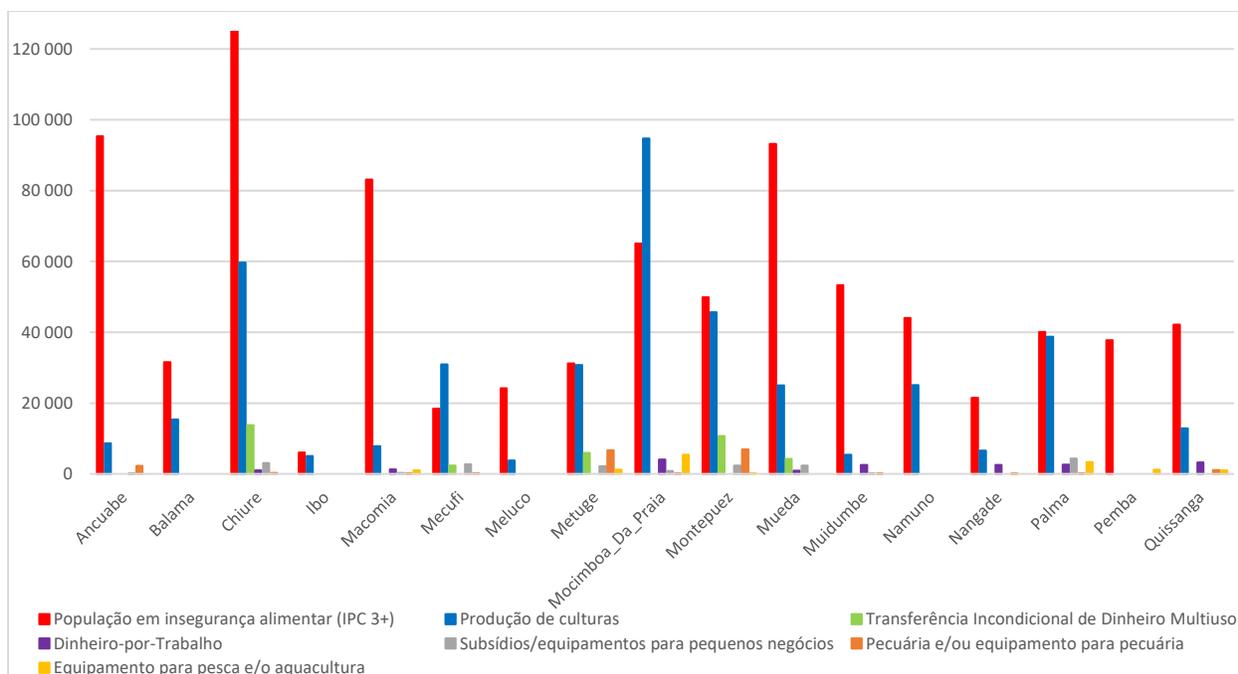


Figura 4 - População em insegurança alimentar (IPC 3+) e Assistência planificada em meios de subsistência

Quatro (4) distritos registaram o maior número de comunidades com mais de 1 parceiro do FSC que planificaram implementar pelo menos 1 das 6 actividades de subsistência durante a próxima época chuvosa. Estes distritos são Mocimboa da Praia (14 comunidades), Montepuez (11 comunidades), Chiure (9 comunidades) e Mecufi (7 comunidades) (Figura 5). Os detalhes de cada Distrito de Cabo Delgado são apresentados no [Anexo 3](#).

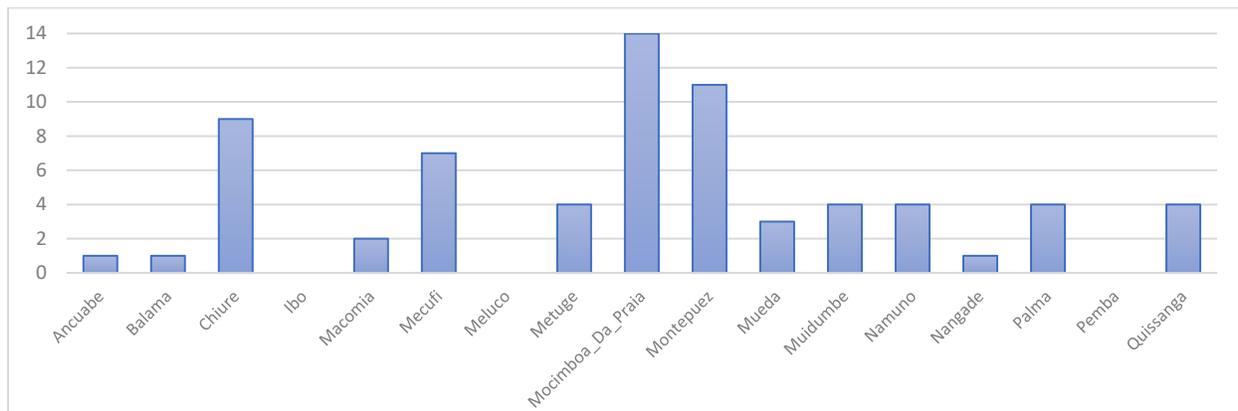


Figura 5 – Comunidades com potenciais duplicações

2.2 Assistência aos meios de subsistência dos parceiros do FSC a nível distrital

Esta secção mostra os números relevantes relativos aos beneficiários das actividades de subsistência planificadas pelos parceiros do FSC e evidencia a presença dos parceiros a nível comunitário. O número de famílias e indivíduos que necessitam de apoio aos meios de subsistência a nível comunitário pode ser superior aos beneficiários-alvo planificados por cada organização. O principal objectivo deste relatório é destacar as comunidades abrangidas por mais de uma organização e garantir a coordenação entre os parceiros e o SPAE, DPAP (nível provincial), os SDAEs e os SDPIs (nível distrital) para evitar a dupla priorização durante os principais época da campanha agrícola 2023-2024.

2.2.1 Ancuabe

A FAO e o PMA/SEPPA são as organizações líderes que visam 5 000 e 5 830 indivíduos (61% de produção agrícola, 39% de gado) indivíduos, respetivamente. A Cesal e a NCBA Clusa implementam projectos de desenvolvimento e planificam atingir 32 (subsídios/equipamentos para pequenos negócios) e 50 indivíduos (produção agrícola), respectivamente. Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais em **Nanjua A**, onde mais de um parceiro está a planificar actividades de apoio aos meios de subsistência.

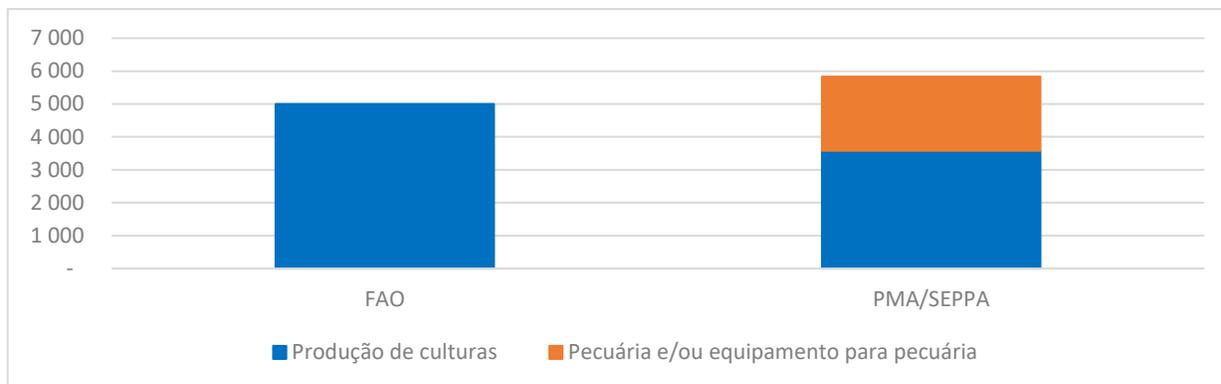


Figura 6 - Assistência planificada em meios de subsistência em Ancuabe

2.2.2 Balama

A FAO é a agência líder com uma meta de 3 000 famílias, seguida pela NCBA Clusa (204 indivíduos), SNV/Caritas (170 indivíduos) e Ayuda en Acción (20 pessoas) para o setor de produção agrícola. A Cesal também planificou sessões de formação profissional que incluem o fornecimento de kits de trabalho autónomo. Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais em **Impire sede**, uma vez que mais parceiros estão a planificar actividades de apoio aos meios de subsistência.

2.2.3 Chiure

A iDE Moçambique é a organização líder em Chiure que planifica atingir 25 225 indivíduos, seguida pela FAO (15 000) e pelo PMA/SEPPA (15 715; 84% de produção agrícola, 16% de subsídios/equipamentos para pequenos negócios). A Action Aid e a OIM estão a planificar ajudar 360 e 140 indivíduos da comunidade local/anfitriã e grupos populacionais de deslocados internos através de subsídios/equipamentos para pequenos negócios. A Peace Winds Japan terá como alvo 1 120 indivíduos (50% de produção agrícola, 40% de dinheiro por trabalho e 10% de gado). Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **Maningane, Katapua, Marrupa, Meculane, Nacivare, Ocuá, Samila B, Titimar e Chiote**, uma vez que mais parceiros estão a planificar actividades de apoio aos meios de subsistência.

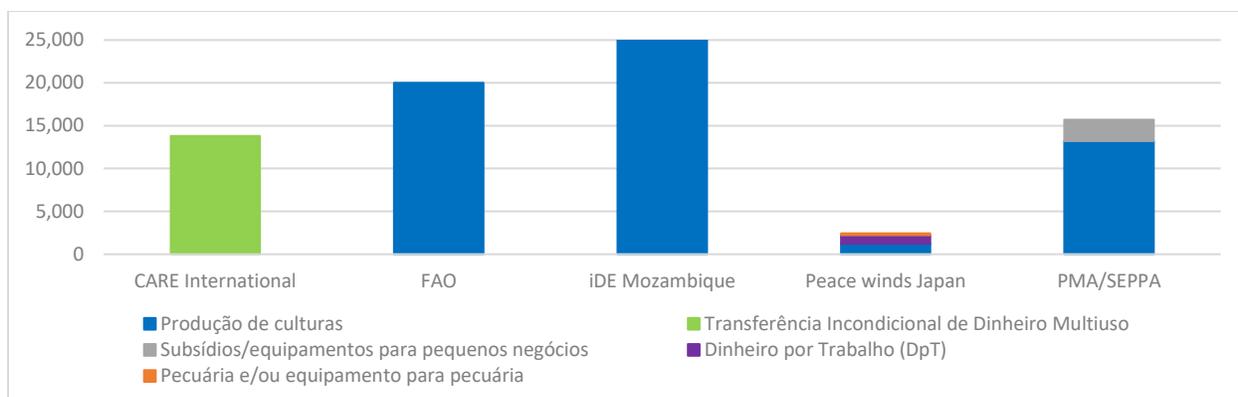


Figura 7 - Assistência planificada em meios de subsistência em Chiure

2.2.4 Ibo

O PMA/ADEL é o único parceiro que partilhou os planos para o distrito do Ibo e prevê beneficiar 1 000 famílias através da distribuição de kits para a produção agrícola. Outras organizações que não partilharam informações com o FSC podem ter planificado actividades de apoio aos meios de subsistência para a próxima época chuvosa.

2.2.5 Macomia

O PNUD é a organização líder no distrito que planifica atingir 5 170 indivíduos (54% produção agrícola, 25% dinheiro por trabalho, 1% pecuária, 19% pesca) seguido pela ACF (2 500) e FAO (2 500). A OIM relatou planos para apoiar os retornados e as comunidades anfitriãs/locais de Macomia com subsídios/equipamentos para pequenos negócios e formação profissional (300 indivíduos). Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais em **Namigure e Xinavane**, uma vez que mais parceiros estão a planificar actividades de apoio aos meios de subsistência. O PNUD ainda não definiu as comunidades-alvo para o fornecimento de kits de pesca.

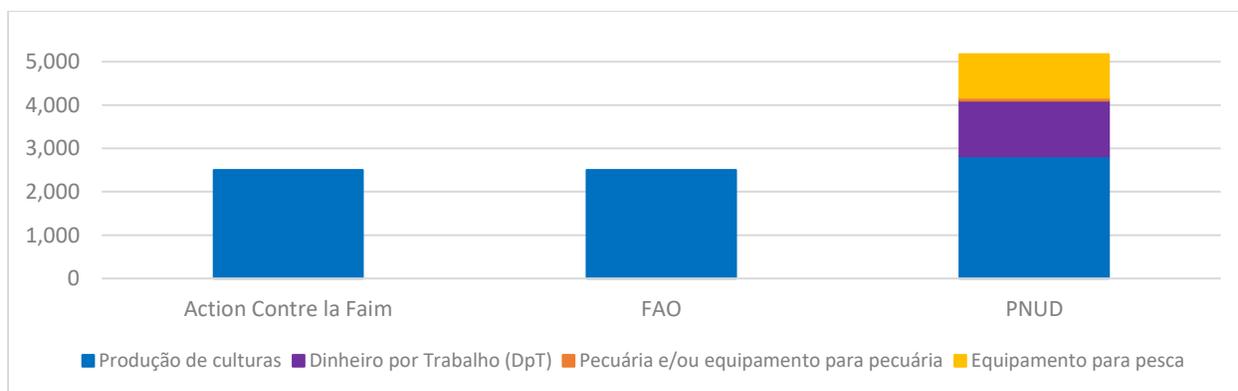


Figura 8 - Assistência planificada em meios de subsistência em Macomia

2.2.6 Mecúfi

A iDE é a organização que planeia cobrir o maior número de casos (24 755 indivíduos), seguida pela FAO (5 000), WFP/ADEL 5 000 (50% da produção agrícola, 50% de subsídios/equipamentos para pequenos negócios) e Cesal 1 385 (74% produção agrícola, 14% apicultura, 12% subsídios/equipamentos para pequenos negócios). Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais

nas comunidades **3 de Fevereiro, Muaria, Napuilimuite, Moge, Quitivahulo, Natuco e Muinde**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

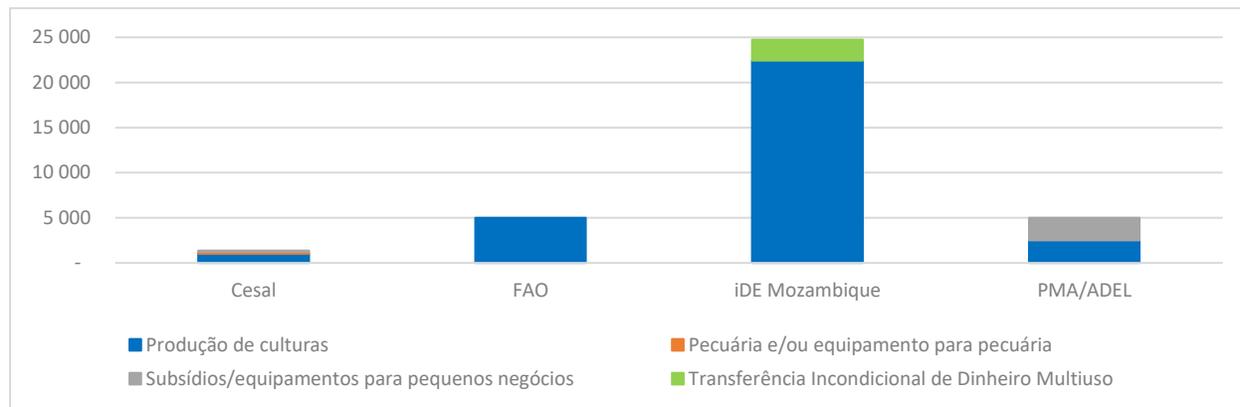


Figura 9 - Assistência planificada em meios de subsistência em Mecufi

2.2.7 Meluco

A FAO é o único parceiro que relatou actividades de apoio aos meios de subsistência em Meluco. 750 famílias serão alvo de kits para produção agrícola.

2.2.8 Metuge

A ADRA é a organização líder com uma estimativa de 26 095 beneficiários planificados (40% de produção agrícola, 60% de gado), seguida pelo PMA/SEPPA (13 445 indivíduos; 87% de produção agrícola, 13% de subsídios/equipamentos para pequenos negócios), CARE International (5 935) e Johanniter (3 000 indivíduos; 83% produção agrícola, 17% pecuária). O consórcio ADRA/SEPPA também planeia apoiar 1 140 pessoas com equipamento de aquacultura juntamente com a SEPPA. Action Aid, AVSI e Instituto Oikos relataram planos para alcançar 360 (subsídios/equipamentos para pequenos negócios), 70 (subsídios/equipamentos para pequenos negócios) e 70 (equipamentos de pesca) indivíduos, respectivamente.

Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **Nacuta e Bandar**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

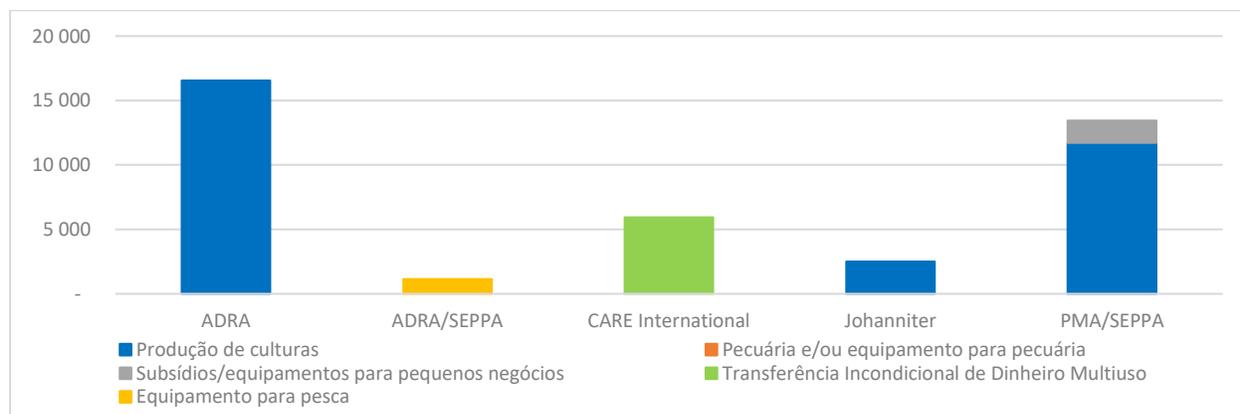


Figura 10 - Assistência planificada em meios de subsistência em Metuge

2.2.9 Mocímboa da Praia

A FAO, o PMA/ADEL e a SI são as 3 organizações para actividades de apoio aos meios de subsistência em Mocímboa da Praia que planeiam atingir 40 500 (100% da produção agrícola), 18 500 (99% da produção agrícola, 1% da pesca) e 22 860 (100% produção agrícola) indivíduos, respectivamente. A SI também planeia distribuir kits de pesca, embora o número de beneficiários não tenha sido partilhado. As outras organizações que partilharam os seus planos são o CICV (14 205 indivíduos; 70% produção agrícola, 30% pesca), PNUD (9 010 indivíduos; 37% produção agrícola, 45% dinheiro por trabalho, 11% pesca, 6% subsídios /equipamentos para pequenos negócios, 1% equipamento para pecuária) e OIM (340 indivíduos através de subsídios/equipamentos para pequenos negócios).

Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **1 de Maio, Aeroporto, 30 de Junho, Cimento, Diaca sede, Felipe Nyusi, Josina Machel, Milamba, Mocímboa sede, Naduadua, Ncopeke, Ntende, Ntotwe e Pamunda**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência. As seguintes organizações ainda não definiram as comunidades-alvo com as autoridades locais: FAO, PMA/ADEL e PNUD (apenas para a pesca e subsídios/equipamentos para pequenos negócios).

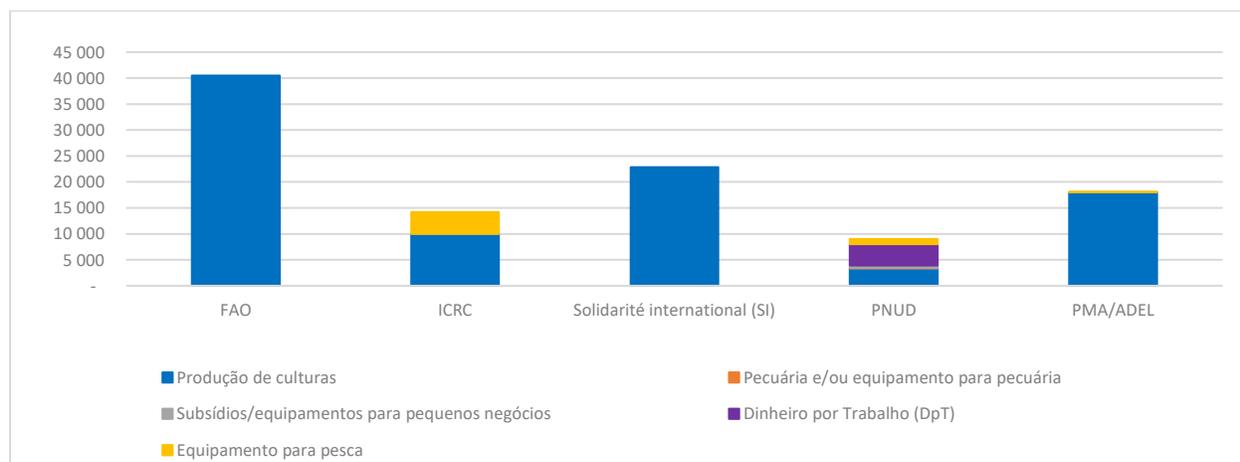


Figura 11 - Assistência planificada em meios de subsistência em Mocímboa da Praia

2.2.10 Montepuez

A ADRA é a organização líder no distrito no que diz respeito à assistência aos meios de subsistência com uma meta estimada de 22 870 indivíduos (75% da produção agrícola, 25% da pecuária), seguida pelo PMA/SEPPA com 18 160 indivíduos através de kits de produção agrícola, e pela CARE International com 10 720 pessoas através de transferências multiuso baseadas em dinheiro. O CICV, a Johanniter e a Save the Children ajudarão 7 500 (produção agrícola), 3 500 (71% produção agrícola, 29% pecuária) e 1.895 (subsídios/equipamentos para pequenos negócios), respectivamente. Um número menor de beneficiários não representados no gráfico abaixo será alvo da Action Aid (360 indivíduos com subsídios/equipamentos para pequenas empresas), ISCOS Italia/Caritas (60 indivíduos; 50% produção agrícola, 50% aquacultura), SNV/Caritas (581 indivíduos; 41% produção agrícola, 32% pecuária, 27% aquacultura), Cesal (60 para subsídios/equipamentos para pequenos negócios) e NCBA CLUSA (124 indivíduos para produção agrícola). Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **Mapúpulo sede / piloto, Marcune, Massasse, Merupe, Mputo, Muanona, Upajo, Nropa, Massingir, Nicuapa e Milapane**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

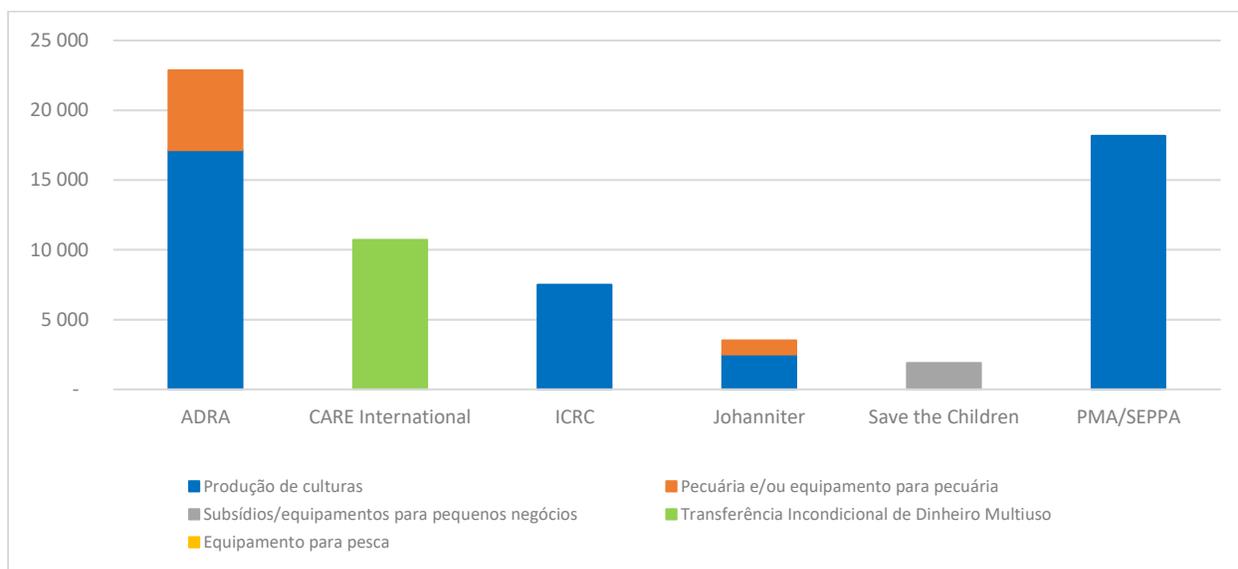


Figura 12 - Assistência planificada à subsistência em Montepuez

2.2.11 Mueda

o PMA e o ForAfrika alcancem o maior número de beneficiários (12 000) através de kits de produção agrícola (83%) e subsídios/equipamentos para pequenos negócios (17%). No entanto, as comunidades-alvo ainda não foram definidas. As outras organizações-chave que planeiam ajudar em Mueda através de actividades de apoio aos meios de subsistência são a ACF (8 140 indivíduos; 89% produção agrícola, 11% DpT), CICV (7 500 indivíduos com kits de produção agrícola), NRC (4 205 indivíduos com múltiplas - transferência com base em dinheiro para fins específicos) e Action Aid (360 indivíduos com subsídios/equipamentos para pequenos negócios). Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **Eduardo Mondlane, Lyanda e Natchitenje**, uma vez que mais parceiros planejaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

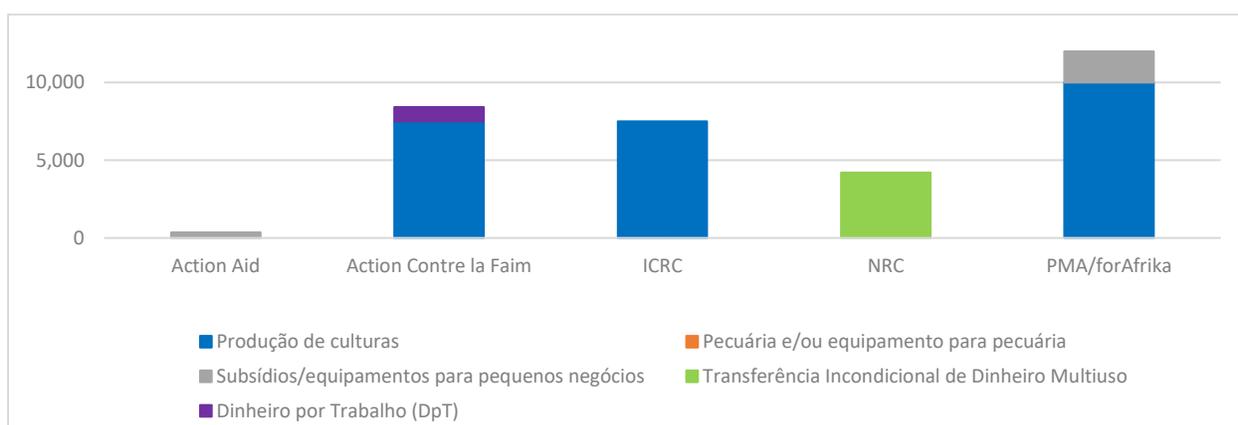


Figura 13 - Assistência planificada em meios de subsistência em Mueda

2.2.12 Muidumbe

A FAO e o UNPD estão a planificar distribuir 2 500 (kits de produção agrícola) a 5 425 indivíduos (53% produção agrícola, 1% equipamento pecuário, 46% DpT) respectivamente. A OIM também planeia fornecer apoio a 50 pessoas através de formação profissional e subsídios/equipamentos para pequenos

negócios. Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **Ntchinga, Muatide, Lutete e Namacande**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

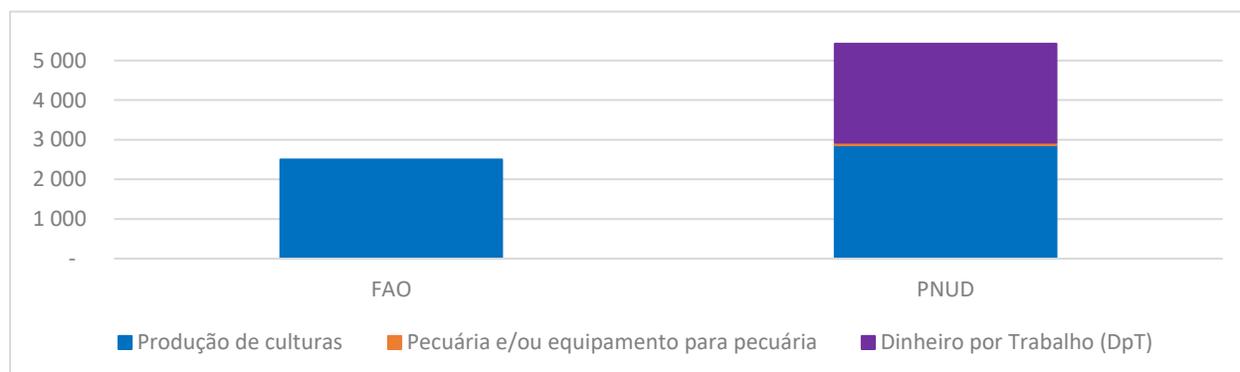


Figura 14 - Assistência planejada em meios de subsistência em Muidumbe

2.2.13 Namuno

A informação partilhada pelos parceiros revela que apenas está prevista assistência na produção agrícola em Namuno. iDE, WFP/AVSI, FAO e Ayuda en Acción planeiam atingir 10 065; 10 000; 5.000; e 15 indivíduos respectivamente. Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades **Nkirikele, Papai sede, Milipone e Nacuaia**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

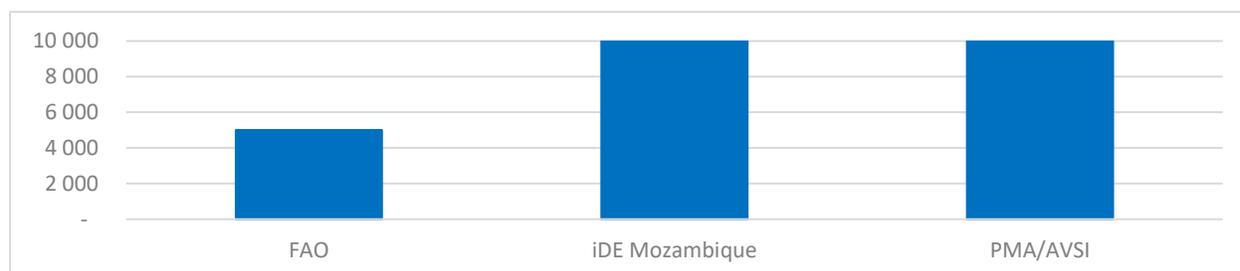


Figura 15 - Assistência planejada em Namuno

2.2.14 Nangade

Apenas a FAO e o PNUD partilharam informações sobre as actividades planificadas para a próxima estação chuvosa em Nangade. A FAO planeja ajudar 3 750 pessoas com kits de produção agrícola, enquanto o PNUD prevê atingir 5 425 pessoas (53% de produção agrícola, 1% de equipamento pecuário, 46% de DpT). Poderá ser necessária maior coordenação entre parceiros e autoridades locais na comunidade de **Nangade sede** uma vez que ambos os parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.



Figura 16 - Assistência planificada em Nangade

2.2.15 Palma

O PMA, juntamente com os seus parceiros de implementação, é a organização líder na assistência aos meios de subsistência, seguida pela FAO, com uma meta estimada de 15 000 indivíduos. O PMA está a planificar ajudar 10 575 pessoas com ADEL (99% de produção agrícola, 1% de pesca) e 8 725 pessoas com ForAfrika (60% de produção agrícola, 40% de subsídios/equipamentos para pequenos negócios). Os dois consórcios acima mencionados liderados pelo PMA ainda não definiram as comunidades de intervenção. Outro consórcio liderado pelo PMA, e incluindo a ADEL e a ASAC, planeia alcançar 7 470 beneficiários (70% da produção agrícola, 30% da pesca). O programa intersectorial do PNUD apoiará 6.930 indivíduos (produção agrícola 40%, equipamento pecuário 1%, subsídios/equipamento para pequenos negócios, DpT 38%, pesca 14%). Finalmente, a OIM fornecerá formação profissional e bolsas/equipamentos para pequenos negócios a 330 indivíduos. Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais na comunidade de **Mute, Quionga, Barabane e Quilaia**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

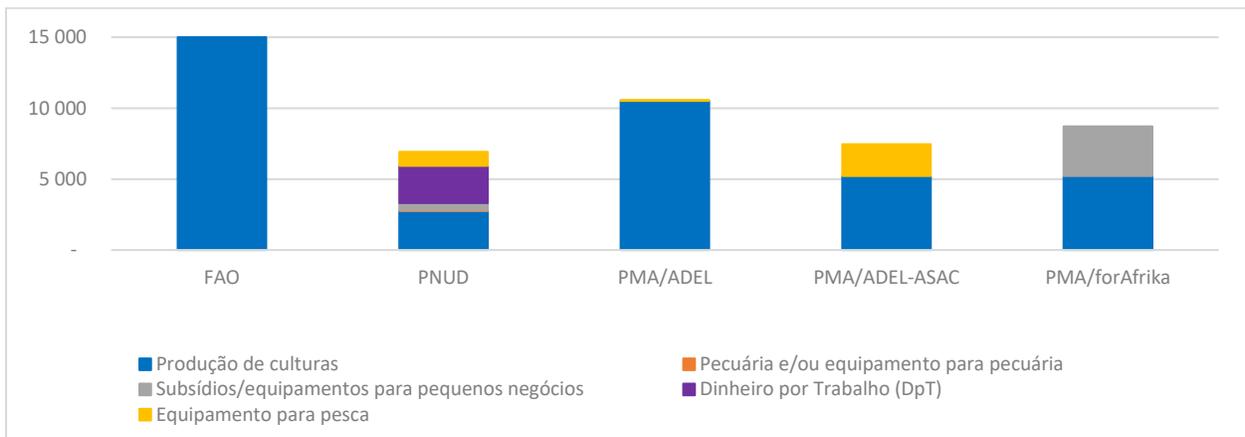


Figura 17 – Assistência planificada em Palma

2.2.16 Pemba

Apenas o PNUD e o Instituto Oikos relataram planos para actividades de apoio aos meios de subsistência em Pemba, tanto para o sector das pescas. O PNUD e a Oikos planeiam atingir 1 000 e 190 pessoas, respetivamente.

2.2.17 Quissanga

As quatro organizações que planeiam actividades em Quissanga são a ACF, FAO, Johanniter e PNUD. O PNUD é a organização líder com um número estimado de 7 160 indivíduos (40% produção agrícola, 1% equipamento pecuário, 45% DpT, 14% pesca). As comunidades-alvo para o fornecimento de equipamento de pesca ainda não foram definidas pelo PNUD. A FAO, Johanniter e ACF planeiam ajudar 5 000 (produção agrícola), 3 500 (71% produção agrícola, 29% pecuária) e 2 500 (produção agrícola) indivíduos, respectivamente. Poderá ser necessária uma maior coordenação entre parceiros e autoridades locais nas comunidades de **Ntessa, Napuda, Quissanga sede/Praia, Tandanhague**, uma vez que mais parceiros planificaram actividades de apoio aos meios de subsistência.

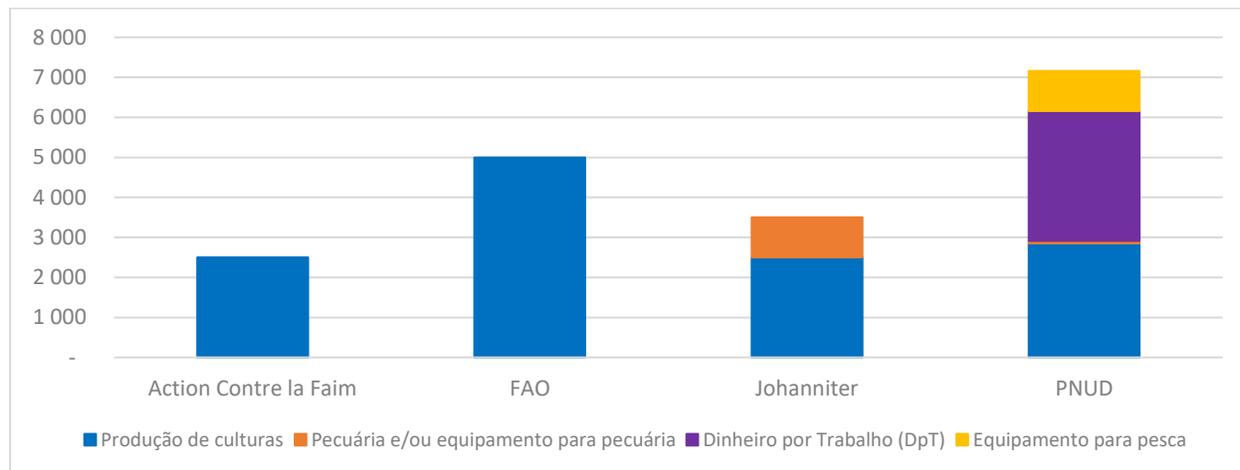


Figura 18 - Assistência planejada em Quissanga

Conclusões e recomendações

Considerando o plano dos parceiros para a próxima campanha agrícola 2023-2024 e em coordenação com os seus homólogos governamentais, o SPAE e o *Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD)*, o FSC partilha as seguintes recomendações:

- O apoio limitado aos meios de subsistência para a próxima época chuvosa, com base no plano dos parceiros do FSC em Cabo Delgado (cobrindo aproximadamente 60% da população em estado de insegurança alimentar no IPC 3+), sugere que os níveis de insegurança alimentar continuarão a ser altos ao longo de 2024, a menos que seja feito um investimento significativo na área dos meios de subsistência.
- Os planos dos parceiros precisam de ser partilhados em primeiro lugar com as autoridades locais a nível provincial, nomeadamente SPAE e DPAP, dependendo do tipo de programas. **Este exercício não substitui de forma alguma a partilha directa de informações e a coordenação com as autoridades acima mencionadas que cada parceiro é solicitado a realizar.**
- Sempre que exista mais de um parceiro do FSC que planifique implementar actividades de apoio aos meios de subsistência no mesmo distrito ou comunidade alvo, os parceiros do FSC são solicitados a abordar os SDAEs e coordenar a resposta para a próxima época chuvosa, de modo a racionalizar os recursos disponíveis. A pedido da SPAE, o FSC nomeará pontos focais distritais (representados pelas organizações) para reportar sobre o desenvolvimento de acordos de coordenação com a SDAE.
- Em linha com os seus respectivos projectos/programas, o FSC sugere que os parceiros que trabalham nas mesmas comunidades possam partilhar a lista de beneficiários para evitar potenciais duplicações para diferentes actividades de apoio aos meios de subsistência.
- A distribuição de alimentos deve ser sempre coordenada com a distribuição de sementes para a época chuvosa/ principal para evitar que os beneficiários possam consumir sementes destinadas à produção agrícola. Sempre que possível, a distribuição de alimentos deve ser realizada antes da distribuição de sementes. Portanto, os parceiros do FSC que planeiam distribuir sementes para a estação chuvosa devem procurar coordenação com o PMA e qualquer outro parceiro que planeie implementar programas de assistência alimentar.
- Os relatórios mensais ao FSC através dos 5Ws dos parceiros terão de ajustar possíveis alterações no número planificado de actividades para cada distrito e tipo de actividade e incluir o relatório sobre outras actividades de apoio aos meios de subsistência entre as 10 previstas pelo FSC (lista suspensa na coluna S dos 5W). Mesmo neste caso, o reporte ao FSC não **substitui de forma alguma a partilha directa de informação e coordenação com as autoridades acima mencionadas que cada parceiro é solicitado a realizar.**
- Algum apoio destinado a fortalecer os meios de subsistência das famílias pode visar a população no limite da fase 2 do IPC (Estresse), mas com alto risco de cair na Fase 3 (Crise) ou pior, se ocorrer um choque. Acções antecipadas são cada vez mais promovidas para reduzir as necessidades de resposta emergencial.

Anexo 1 – Stakeholders envolvidos no planeamento da campanha agrícola 2023-2024 em Cabo Delgado

Doadores (9)	Crisis and Support Centre of the Ministry for Europe and Foreign Affairs (CDCS), ENI, Federal Ministry of Economic Cooperation and Development (BMZ), Italian Agency for Development and cooperation (AICS), Japan Platform, Norwegian Agency for Development Cooperation (NORAD), Spanish Agency for International Development Cooperation (AECID), USAID, USAID's Bureau for Humanitarian Assistance (BHA), World Bank.
Agencias e autoridades do Governo	Direção Provincial de Agricultura e Pesca (DPAP), Direção Provincial de Género, Criança e Acção Social (DPGCAS), Fundo Nacional De Desenvolvimento Nacional Sustentável (FNDS), Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP), Serviço Distrital de Atividades Económicas (SDAE), Serviços Provincial de Atividades Económicas (SPAÉ)
NGOs e entidades e ONG locais (6)	ADEL, ASAC, Kulima, SEPPA, Caritas Diocesana de Pemba, Universidade Lúrio
NGOs internacionais (19)	Action Contre la Faim (ACF), Action Aid, ADRA, AVSI, Ayuda en Acción, CARE international, Cesal, ForAfrika, iDE, International Committee of the Red Cross (ICRC), Istituto Sindacale per la Cooperazione allo Sviluppo (ISCOS), Istituto Oikos, Johanniter, NCBA Clusa, Norwegian Refugee Council (NRC), Peace Wind Japan, Save the Children, SNV, Solidarités International (SI).
Agencias das Nações Unidas (4)	Food and Agriculture Organization (FAO), International Organization Migration (IOM), United Nations Development Programme (UNDP), World Food Programme (WFP)

Anexo 2 – Percentagens utilizadas pelos parceiros do FSC para atingir grupos populacionais para a campanha agrícola 2023-2024

Organização/consórcio	Distrito	% alvo para comunidade anfitriã/local, deslocados internos e retornados
Action Contre la Faim (ACF)	Macomia, Quissanga	50% de deslocados internos e 50% de retornados/comunidade anfitriã
	Mueda	80% de deslocados internos e 20% da comunidade anfitriã
Action Aid	Chiure, Metuge, Montepuez, Mueda	60% de deslocados internos e 40% da comunidade anfitriã/local
ADRA	Metuge, Montepuez	40% de deslocados internos e 60% da comunidade anfitriã/local
AVSI	Metuge	100% de deslocados internos
Ayuda en Acción	Balama, Namuno	70% de deslocados internos e 30% da comunidade anfitriã/local
CARE internacional	Chiure, Metuge, Montepuez	90% de deslocados internos e 10% da comunidade anfitriã/local
SNV/Caritas, ISCOS/Caritas	Montepuez, Balama	20% de deslocados internos e 80% da comunidade anfitriã/local
Cesal /Universidade Lúrio, Cesal	Balama, Mecúfi, Metuge, Montepuez	100% comunidade anfitriã/local
FAO	Ancuabe, Balama, Chiure, Mecufi, Namuno	60% de deslocados internos e 40% da comunidade anfitriã/local
	Macomia, Meluco, Mocímboa da Praia, Nangade, Palma, Quissanga	100% Retornados
ICRC	Mocímboa da Praia, Montepuez	100% Retornados
	Mueda	100% retornados (Natchitenje), 90% deslocados internos e 10% comunidade anfitriã/local (Chilindi)
iDE	Chiure	80% comunidade anfitriã/local e 20% deslocados internos
	Mecufi	
	Namuno	
OIM	Chiure	10-33% de deslocados internos e 90-67% da comunidade anfitriã/local
	Macomia, Mocímboa da Praia, Muidumbe, Palma	Principalmente retornados (% a definir)
Instituto Oikos	Metuge, Pemba	100% anfitrião/comunidade local
Johanniter	Montepuez (Upajo), Quissanga (Tadanhague)	50-70% de deslocados internos e 50-30% da comunidade anfitriã/local
	Quissanga (Montepuez, Mipanda)	100% retornados
	Montepuez, Metuge	100% comunidade anfitriã/local
NCBA Clusa	Ancuabe, Balama, Montepuez	100% comunidade anfitriã/local
NRC	Mueda	80% de deslocados internos e 20% da comunidade local/anfitriã
Peace Wind Japan	Chiure	100% de deslocados internos
Save the Children	Montepuez	60% de deslocados internos e 40% da comunidade anfitriã/local

Solidarités International	Mocímboa da Praia	95% de retornados e 5% de comunidade anfitriã/local
PNUD	Macomia, Mocímboa da Praia, Muidumbe, Nangade, Palma, Quissanga	100% Retornados
	Pemba	100% comunidade anfitriã/local
PMA/ADEL, ASAC, AVSI, Kulima, Seppa	Ancuabe, Chiure, Ibo, Metuge, Montepuez, Mecufi, Namuno	80% de deslocados internos e 20% da comunidade anfitriã/local
PMA/ADEL, ASAC, ForAfrika	Mocímboa da Praia, Palma	100% Retornados

Anexo 3 – Planos dos parceiros do FSC para apoio à subsistência nas mesmas comunidades

Distrito	Comunidade	Organizações	Tipo de actividade	Grupos populacionais-alvo
Ancuabe	Nanjua A	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		NCBA Clusa	Fornecimento de kits para produção agrícola	Comunidade anfitriã/local

Balama	Impiri sede	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		Ayuda en Acción	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (70%) e comunidade anfitriã/local (30%)
		Caritas	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local (80%)

Chiure	Maningane	CARE	Transferência incondicional multiuso baseada em dinheiro para famílias vulneráveis sem acesso à terra	Deslocados internos (90%) e comunidade anfitriã/local (10%)
		SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
		IDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Katapua	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		Peace Winds Japan	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos
			Fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário	Deslocados internos
			Dinheiro por Trabalho	Deslocados internos
		IDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos 10% e 90% comunidade anfitriã/local
	Marrupa	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
		IDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Meculane	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
Subsídios/equipamentos para pequenas empresas			Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)	

		CARE	Transferência incondicional multiuso baseada em dinheiro para famílias vulneráveis sem acesso à terra	Deslocados internos (90%) e comunidade anfitriã/local (10%)
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos 10% e 90% comunidade anfitriã/local
	Nacivare	PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
		Peace Winds Japan	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Deslocados internos
			Dinheiro por Trabalho	Deslocados internos
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Ocua	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
		Peace Winds Japan	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Deslocados internos
			Dinheiro por Trabalho	Deslocados internos
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Samila B	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		Action Aid	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
	Titimar	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
Chiote	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local	
	PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)	
		Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)	

Macomia	Namigure	ACF	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (50%) e retornados (50%)
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
	Xinavane	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		ACF	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (50%) e retornados (50%)
		PNUD	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
	OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos 10% e 90% comunidade anfitriã/local	
	A serem definidas	PNUD	Fornecimento de kits de pesca	Retornados

Mecúfi	3 de fevereiro	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		PMA/ADEL	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
		Cesal	Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Muaria	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
	Napuilimuite	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		Cesal	Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Moge	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		Cesal	Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Quitivahulo	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		Cesal	Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Natuco	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		Cesal	Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Muinde	iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
		Cesal	Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local

Metuge	Nácuta	CARE	Transferência de dinheiro multiuso para famílias vulneráveis sem acesso à terra	Deslocados internos (90%) e comunidade anfitriã/local/local (10%)
		Action Aid	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
	Bandar	CARE	Transferência de dinheiro multiuso para famílias vulneráveis sem acesso à terra	Deslocados internos (90%) e comunidade anfitriã/local (10%)
		Instituto Oikos	Fornecimento de equipamento de pesca	comunidade anfitriã/local

Mocímboa	1º de maio	ICRC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
	aeroporto	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		ICRC	Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
	30 de junho	PNUD	Dinheiro por trabalho	Retornados
		ICRC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Cimento	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Diacá sede	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Dinheiro por trabalho	Retornados
		Solidarités International	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados (95%) e comunidade anfitriã/local (5%)
	Felipe Jacinto Nyusi	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		ICRC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Josina Machel	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Milamba	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado	Retornados
		ICRC	Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Mocímboa sede	PNUD	Dinheiro por trabalho	Retornados
		OIM/Ayuda en Acción	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)

	Nanduadua	ICRC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado	Retornados
	Ncopeke	ICRC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		UNPD	Fornecimento de gado	Retornados
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
	Ntende	ICRC	Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado	Retornados
	Ntotwe	Solidarités International	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados (95%) e comunidade anfitriã/local (5%)
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado	Retornados
	Pamunda	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	A serem definidas	PNUD	Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
Subsídios/equipamentos para pequenas empresas			Retornados	
FAO		Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados	
PMA/ADEL		Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados	
		Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados	

Montepuez	Mapúpulo piloto / sede	Action Aid	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
	Marcune	Caritas	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local (80%)
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
	Massasse	Caritas	Fornecimento de equipamentos de aquacultura	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local (80%)
		PMA/SEPPA	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
	Merupe	Cáritas	Fornecimento de equipamentos de aquacultura	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local (80%)
		ADRA	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Deslocados internos (40%) e comunidade anfitriã/local (60%)

			Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (40%) e comunidade anfitriã/local (60%)
Mputo	ADRA		Fornecimento de gado	Deslocados internos (40%) e comunidade anfitriã/local (60%)
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (40%) e comunidade anfitriã/local (60%)
	NCBA Clusa		Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
Muanona	ADRA		Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Deslocados internos (40%) e comunidade anfitriã/local (60%)
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (40%) e comunidade anfitriã/local (60%)
	CARE		Transferência de dinheiro multiuso para famílias vulneráveis sem acesso à terra	Deslocados internos (90%) e comunidade anfitriã/local (10%)
Upajo	CARE		Transferência de dinheiro multiuso para famílias vulneráveis sem acesso à terra	Deslocados internos (90%) e comunidade anfitriã/local (10%)
	Johanniter		Fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário	Deslocados internos (70%) e comunidade anfitriã/local (30%)
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (50%) e comunidade anfitriã/local (50%)
Cáritas		Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local (80%)	
Nropa	Johanniter		Fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário	Comunidade anfitriã/local
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Comunidade anfitriã/local
	PMA/SEPPA		Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
Massingir	NCBA Clusa		Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Johanniter		Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Comunidade anfitriã/local
Nicuapa	NCBA Clusa		Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Johanniter		Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Comunidade anfitriã/local
Milapane	NCBA Clusa		Fornecimento de kits para produção agrícola	comunidade anfitriã/local
	Johanniter		Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Comunidade anfitriã/local

Mueda	Eduardo Mondlane	Action Aid	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		NRC	Transferência incondicional multiuso baseada em dinheiro	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
	Lyanda	NRC	Transferência incondicional multiuso baseada em dinheiro	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
		ACF	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidade anfitriã/local (40%)
		ACF	Dinheiro por trabalho	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
	Natchitenge	ACF	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (60%) e comunidades anfitriãs/locais/retornados (40%)
		ICRC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados

	A serem definidas	PMA/ForAfrika	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã/local (20%)

Muidumbé	Ntchinga	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		PNUD	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Muatíde	PNUD	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Lutete	OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
		PNUD	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
	Namacande	PNUD	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Dinheiro por trabalho	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)

Namuno	Nkiriquele	AVSI	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã (20%)
		Ayuda en Acción	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (70%) e comunidade anfitriã (30%)
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Papai sede	AVSI	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã (20%)
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local
	Milipone	AVSI	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã (20%)
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local

	Nacuaia	AVSI	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (80%) e comunidade anfitriã (20%)
		iDE	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (20%) e comunidade anfitriã/local

Nangade	Nangade sede	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados

Palma	Mute	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Subsídios/material para pequenas empresas	Retornados
			Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
	Quionga	PMA/ADEL/ASAC	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
		PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados
			Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
			Dinheiro por Trabalho	Retornados
	Barabarane	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário	Retornados
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados
			Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
			Dinheiro por Trabalho	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)
	Quilaua	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário	Retornados
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados
			Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados
			Dinheiro por Trabalho	Retornados
		OIM	Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados (% a definir)

	A serem definidas	PMA/ForAfrika	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Subsídios/equipamentos para pequenas empresas	Retornados
		PMA/ADEL	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			Fornecimento de equipamento de pesca	Retornados

Quissanga	Ntessa	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		ACF	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (50%) e retornados (50%)
	Napuda	FAO	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		Johanniter	Fornecimento de kits para produção agrícola	Comunidade anfitriã/local
	Quissanga sede / praia	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
			dinheiro por trabalho	Retornados
		Johanniter	Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Retornados
			Fornecimento de gado e/ou equipamentos para gado	Comunidade anfitriã/local
	Tandanhan gue	PNUD	Fornecimento de kits para produção agrícola	Retornados
		Johanniter	Fornecimento de kits para produção agrícola	Deslocados internos (70%) e comunidade anfitriã/local (30%)
		Johanniter	Fornecimento de gado e/ou equipamento pecuário	Deslocados internos (50%) e comunidade anfitriã/local (50%)
	A serem definidas	PNUD	Fornecimento de kits de pesca	Retornados